



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
LETRAS

O grupo de pesquisa *Crítica e experiência estética* (PPGL UFES) recebe o Prof. Dr. André Queiroz para programação de visita científica e participação em atividades acadêmicas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Espírito Santo, em Vitória (ES), Campus Goiabeiras, nos dias 9, 10 e 11 de dezembro de 2024.

André Queiroz é escritor, cineasta e professor titular da Universidade Federal Fluminense (UFF). Autor dos livros *Tela atravessada. Ensaio sobre cinema e filosofia* (Belém: Cejup, 2001), *Outros nomes, sopro* (Rio de Janeiro: 7Letras, 2004) e *O sonho de nunca* (Rio de Janeiro: 7Letras, 2004), entre outros. Participa como pesquisador colaborador do projeto "Vida e obra de Gerd Bornheim. Correspondência, entrevistas e escritos originais", aprovado no Edital Fapes Universal N. 3 / 2021. Nessa programação, o pesquisador apresentará resultados de ações do Projeto de Pesquisa e Extensão *Cinema e Memória na América Latina* (GEC/IACS/Proex/UFF).

A programação geral prevê as seguintes atividades:

Dia 9 de dezembro de 2024

9h - Reunião com integrantes do grupo de pesquisa para planejamento de ações conjuntas e colaborações institucionais (UFES e UFF).

Local: sala 312 do Edifício Luísa Lopes, CCHN Ufes

10h30 – Apresentação e discussão do ensaio **Desretrato falado de um ‘filósofo alemão’ - Memória e ficção, de André Queiroz**, um dos capítulos do livro *Balanço da Crítica e experiência estética em Gerd Bornheim*, organizado por Gaspar Paz, Anielle Paola Lopes, Thays Alves Costa, Thaynã Targa e Thalita Banhos (no prelo pela Editora Causa e com previsão de publicação para dezembro de 2024)

A compilação *Balanço da crítica e experiência estética em Gerd Bornheim* é fruto do projeto “Vida e obra de Gerd Bornheim. Correspondência, entrevistas e escritos originais”, financiado pela FAPES, e reúne textos de integrantes do grupo de pesquisa Crítica e experiência estética e de pesquisadoras/res de várias instituições brasileiras (USP, UNIFESP, UFRGS, UFRJ, UERJ, UFF, IFRJ, UFMG e Ufes), entre elas/es: Olgária Matos, Dirce Solis, Julio Bressane, Rosa Dias, Muriel Maia, Rafael Haddock-Lobo, Tiago Barros, André Queiroz,

Rodrigo Duarte, Caco Coelho e Ricardo Barbosa. Além disso, em cada uma das partes do livro há um texto selecionado do Gerd Bornheim (uma carta, uma entrevista sobre cinema, dois textos sobre artes plásticas, datiloscritos sobre Rilke e Hölderlin e, por último, um texto datiloscrito sobre "O prazer da leitura", que tece as relações de todos os textos da publicação, como uma espécie de fio condutor). A divisão dos capítulos inclui escritos sobre estética, cartas, cinema, artes plásticas, literatura, teatro, filosofia e depoimentos.

Local: sala 213 do Edifício Luísa Lopes CCHN Ufes

14h – Visita aos espaços acadêmicos e culturais do Programa de Pós-Graduação em Letras e do Centro de Artes da Ufes.

17h – **Exibição do filme *Araguaia, presente!*, de André Queiroz**, seguida de debate com **mediação de Robson Loureiro** (Professor Titular do Departamento de Educação, Política e Sociedade e do Programa de Pós-Graduação em Letras da Ufes).

ARAGUAIA, PRESENTE! (2018)

Direção: André Queiroz & Arthur Moura

Argumento, roteiro, produção e direção de elenco: André Queiroz

Direção de Fotografia: Felipe Xavier

Montagem: Arthur Moura

Elenco: Julia Sarmiento, Tiago Fortes, Carlos Oliveira, Breno Moroni, Amanda Calábria, e outros.

Produtora: 202 Filmes

Documentário híbrido, 84 min

O filme toma a Guerrilha do Araguaia (1972-75) como mote para abordar os debates e contradições internas ao Partido Comunista do Brasil (PCdoB) na organização da guerra popular prolongada e seus desdobramentos analíticos. A estrutura narrativa primou pela construção ficcional, com trilha sonora original, como dispositivo de ampliação do alcance do debate proposto. No que tange a estrutura documental, foram entrevistados ativistas políticos e testemunhas desse período.

Local: Cine Metrópolis/ Ufes

Dia 10 de dezembro de 2024

10h - Reunião com integrantes do grupo de pesquisa para avaliação de atividades do projeto “Vida e obra de Gerd Bornheim” e planejamento de ações conjuntas em colaboradores com outras instituições (UERJ, UFRJ, UNIFESP, USP)

Local: sala 312 do Edifício Luísa Lopes CCHN Ufes

18h – **Exibição dos Filmes *João Parapeito* e *Solanas explicado às crianças*, de André Queiroz**, seguida de **debate e lançamento de livro *Cinema e luta de classes na América latina***

Mediação: Junia Zaidan (Escritora, tradutora, professora do Departamento de Línguas e Letras da Ufes e coordenadora do Observatório de tradução)

Local: Cine Metrópolis/ Ufes

João Parapeito (2024)

Direção: André Queiroz

Argumento, roteiro e produção: André Queiroz

Direção de Fotografia: Rudá Capriles

Montagem: Renato Vallone e João Paulo Costa

Elenco: Thiago Carvalho

Produtora: Dourado Produtores

Ficção, 19 min

O filme aborda, de forma alegórica, a precariedade da condição de vida do trabalhador brasileiro, ao contar a rotina de João Parapeito, artista de rua que, todos os dias, repete a performance de suicida para conseguir recurso básico para poder sobreviver.

Solanas explicado às crianças (2024)

Direção: André Queiroz

Roteiro: André Queiroz e Bento Vilela

Direção de Fotografia: Luiz Mad & Ian Cheibub

Montagem: Luiz Mad

Produção: André Queiroz, Aimée Borges e Daniel Gravelli

Elenco: André Ramiro, Dani Câmara, Drew Montsho, Paulo Guidelly, Rollo e outros

Produtora: Wallaroo Corp

Ficção, 79 min

O filme aborda, com esmero poético, os conflitos vividos em uma comunidade de pescadores com avanço da mineração e da pesca industrial, assim como a formação de Pino como a nova liderança da colônia em meio aos desafios do tempo presente. Temas como o da gentrificação social, a defesa dos recursos naturais, a vulnerabilidade social, as políticas de saqueio neoliberal, assim como o protagonismo da mulher trabalhadora no conflito de classe está presente no filme.

Lançamento de livro

Cinema e luta de classes na América Latina

Autor: **André Queiroz**

Prefácio: Gaspar Paz

Editora Insular

Livro de ensaios nos quais o cinema é peça-motriz de disparo do pensamento crítico que toma os conflitos históricos, políticos, sociais e culturais latino-americanos sob o prisma da luta de classes na etapa atual de avanço do capitalismo.

Dia 11 de dezembro de 2024

14h – Palestra de André Queiroz sobre “Brecht no Brasil e os tribunais de exceção preventiva”. Programação vinculada à disciplina Tópicos especiais C (Bertolt Brecht entre a cena e o texto), ministrada por Gaspar Paz no Programa de Pós-Graduação em Letras da Ufes

16h – Debate-papo PPGL Ufes com André Queiroz sobre escrita literária. Leitura de mesa do roteiro de longa-metragem ficcional “Onde tudo ia morrendo” e lançamento do livro *Cinema e luta de classes na América Latina*. Atividade das linhas de pesquisa Literatura e outros sistemas de significação e Escrita criativa, tradução e ensino do PPGL Ufes.

Mediação: Gaspar Paz (Professor do Programa de Pós-Graduação em Letras da Ufes)

Onde tudo ia morrendo (2024)

Escrito por André Queiroz & Bento Vilela

Quatro personagens periféricos e resilientes atravessam, ao longo de quatro dias, em histórias que se cruzam os desafios e agruras e a esperança que move essas vidas sob condição de vulnerabilidade socioeconômica. O arco narrativo da trama se desenvolve entre uma sexta-feira e a segunda feira seguinte do mês de junho de 2021, em Niterói, município do Rio de Janeiro. Se trata da retomada da vida social após a tragédia que ceifou a vida de mais de 700 mil pessoas no Brasil durante a pandemia da COVID 19. Serão capazes de ‘sacudir a poeira e dar a volta por cima’ lá ONDE TUDO IA MORRENDO? Nosso roteiro se debruça sobre esta história.

Local: sala 213 do Edifício Luísa Lopes CCHN Ufes

Organização: Grupo de pesquisa Crítica e experiência estética (PPGL UFES)

Apoio: Programa de Pós-Graduação em Letras da Ufes

Cine Metrópolis